



ARH CENTRO Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

RIA DE AVEIRO POLIS LITORAL INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO POLIS LITORAL

Polis Litoral da Ria de Aveiro

Congresso da Região de Aveiro
24-25 Fevereiro 2011

Teresa Fidélis,
ARH do Centro, IP
Polis Litoral da Ria de Aveiro

co-Financiamento:

RIA DE AVEIRO POLIS LITORAL **ARH CENTRO** Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

OR EN CLUSTRO DE INOVAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAIS

POVT PROGRAMA OPERATIVO DE VALORES TERRESTRES

ITRIS CENTRO INSTITUTO DE INVESTIGACÃO EM RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAIS

PROVA PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DO VALOR AMBIENTAL

PROGRAMA AMBIENTE

UNIAO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Tópicos

1. Principais características do Polis Litoral da Ria de Aveiro
2. Acções
 - 2.1 Estudos
 - 2.2 Acções transversais
 - 2.3 Acções específicas
3. Factores condicionantes
4. Contributos do PLRA - da requalificação à gestão da Ria de Aveiro

RIA DE AVEIRO POLIS LITORAL **ARH CENTRO** Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

1. Principais características do Polis Litoral da Ria de Aveiro



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Os objectivos do Polis Litoral da Ria de Aveiro decorrem do Programa Polis Litoral (Resolução do Conselho de Ministros nº90/2008) e assentam na promoção de um conjunto de acções que visam:

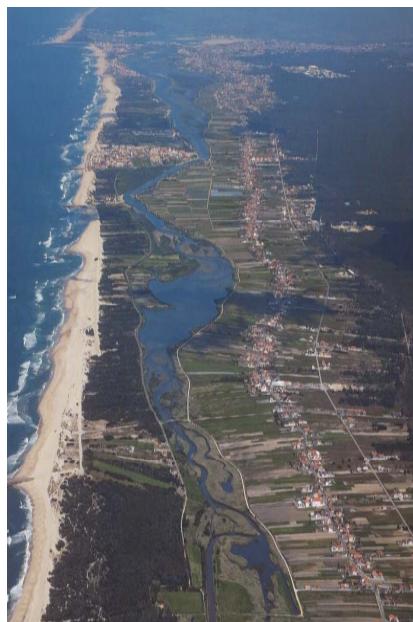
- Valorização das actividades económicas
- Preservação dos recursos naturais
- Prevenção de riscos e defesa de pessoas bens
- Promover a fruição pública dos valores naturais



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

O **Polis Litoral da Ria de Aveiro** teve por base um conjunto de problemas entre os muitos que a Ria apresenta:

- fragilidade da faixa costeira
- degradação dos valores naturais
- obstáculos à plena fruição dos recursos ambientais, paisagísticos e socio-económicos
- dificuldades de circulação nos principais canais navegáveis
- falta de intervenções estruturais nos últimos anos
- falta de recursos financeiros para as executar
- falta de informação de base para a gerir



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Grupo de Trabalho nomeado por Despacho n.º 5290/2008, de 27 de Fevereiro, do Sr. MAOTDR para preparar o documento estratégico

Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro – Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, S. A. (Decreto-Lei n.º 11/2009 de 12 de Janeiro)

Acordo entre o Estado Central e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), único no país Capital Social: € 30 700 000 Estado (56%) CIRA (44%)

Órgãos Sociais Assembleia Geral (presidido pela Prof. Helena Nazaré) , Fiscal Único

Conselho de Administração
(Presidente) Teresa Fidélis Presidente da ARH do Centro, IP
(Vogal) João Carlos Farinha, Director da Zonas Húmidas, ICNB
(Vogal) José Ribau Esteves, Presidente da CIRA

Conselho Consultivo



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Constituição do Conselho Consultivo

Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, I.P., **que preside**

Administração da Região Hidrográfica do Centro, I. P.;
 Instituto da Água, I. P.;
 Autoridade Marítima Nacional;
 Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I. P.;
 Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
 Turismo de Portugal, I. P.;
 Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro;
 Universidade de Aveiro;
 Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P.;
 Administração do Porto de Aveiro, S. A.;
 Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro;

Espinho; Águeda; Albergaria -a -Velha; Aveiro; Estarreja; Ílhavo;
 Murtosa; Oliveira do Bairro; Ovar; Sever do Vouga; Vagos; Mira

gestão da intervenção assegurada pela Parque Expo 98, S.A.



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Estrutura financeira da operação

Fontes de Financiamento	(valores em euros)
Financiamento Comunitário	56.229.957
POA (FEDER)	89.100
POVT (Fundo de Coesão)	27.960.240
POR Centro (FEDER)	20.679.879
PROMAR (FEP)	7.500.738
Financiamento Nacional	39.818.321
MAOTDR (Capital Social)	17.192.000
CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (Capital Social)	13.508.000
Financiamento adicional - MAPDR	798.006
Financiamento adicional - APA	4.165.425
Financiamento adicional - CM	1.318.961
CM Mira	1.102.961
CM Espinho	216.000
Privado (auto-financiamento)	2.835.930
Financiamento Total	96.048.279



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

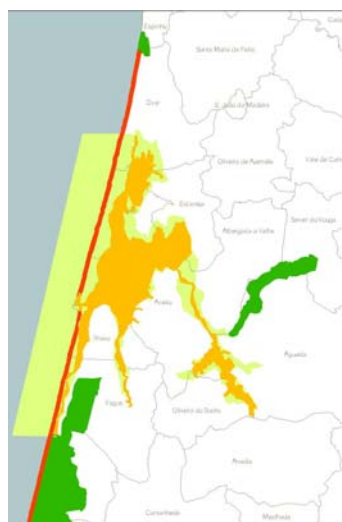
Participação dos municípios no capital social

Municípios	Euros	%
	14.565.658	46,0
Aveiro	2.640.045	8,4
Murtosa	2.192.450	6,9
Ovar	2.018.151	6,4
Estarreja	1.899.970	6,0
Ílhavo	1.724.218	5,5
Mira	1.105.187	3,5
Águeda	986.994	3,1
Vagos	944.066	3,0
Oliveira do Bairro	625.105	2,0
Albergaria-a-Velha	219.361	0,7
Sever do Vouga	210.110	0,7



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Origem das acções



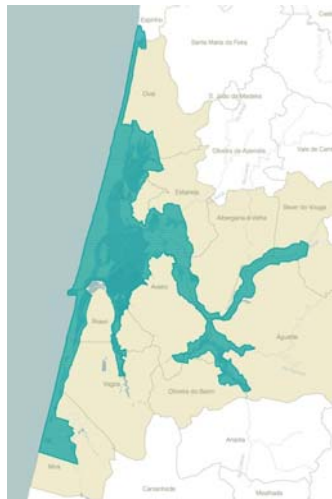
- DPM** Intervenções de valorização e gestão
- POOC** acções do **POOC** em zonas específicas de risco e em áreas naturais degradadas
- Rede Natura** acções de requalificação de valores naturais em Zona de protecção especial (**ZPE**) e Sítios de importância comunitária (**SIC**)
- UNIR@RIA** Outras acções propostas pelos municípios

Acções essencialmente de responsabilidade da AP
150 acções (Estudos e Projectos)



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Dimensão da intervenção



- Área | 37 000 ha
- Frente costeira 60 km
- Frente lagunar 128 km
- Frente ribeirinha do Vouga 24 km
- ZPE Ria de Aveiro | 31 000 ha
- Sítio Rio Vouga | 2 679 ha
- Sítio Barrinha de Esmoriz | 396 ha
- Sítio Dunas de Mira | 20530ha *parte*
- Concelhos abrangidos | Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtoza, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011



Ria de Aveiro – Ria de Múltiplas Vivências, economicamente dinâmica e Ambientalmente preservada.



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

EIXO 1
Promoção e defesa da zona costeira e lagunar visando a prevenção de riscos.

EIXO 2
Promoção e valorização do Património Natural e Paisagístico.

EIXO 3
Valorização de recursos como factor de competitividade económica e social.

EIXO 4
Promoção e dinamização da vivência na Ria.




Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

EIXO 1
Promoção e defesa da zona costeira e lagunar visando a prevenção de riscos.


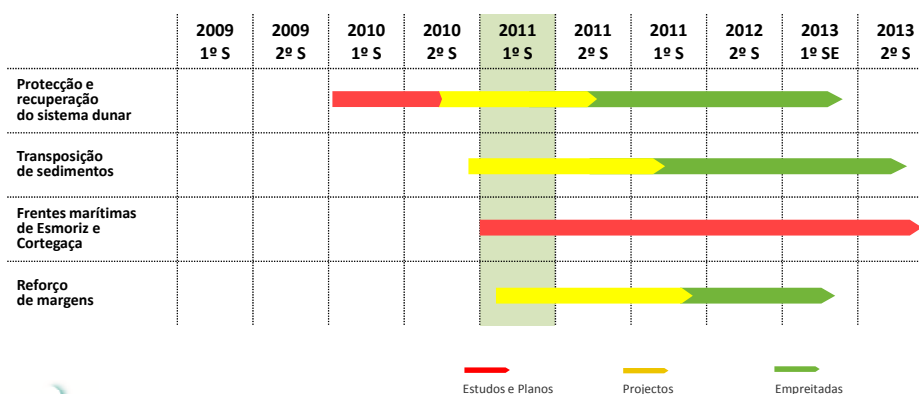


		Investimento Total (com IVA)	34.912.000
RA1	Recuperação dunar e lagunar	17.640.000	
RA1.1	Protecção e recuperação do sistema dunar	9.840.000	
RA1.2	Transposição de sedimentos para optimização do equilíbrio hidrodinâmico	7.800.000	
RA2	Reordenamento e qualificação das frentes marítimas de Esmoriz e Cortegaça	552.000	
RA3	Reforço de margens pela recuperação de diques e motas com vista à prevenção de riscos	16.720.000	



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

EIXO 1
Promoção e defesa da zona costeira e lagunar visando a prevenção de riscos.

Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

EIXO 2
Promoção e valorização do Património Natural e Paisagístico.




	Investimento Total (com IVA)	15.834.030
RA4	Estudos da evolução e da dinâmica costeira e estuarina	750.000
RA5	Estudos de caracterização da qualidade ecológica da Ria	250.000
RA6	Levantamento das edificações em domínio público hídrico ao longo das margens da ria	250.000
RA7	Preservação e requalificação dos valores naturais	14.854.030
RA7.1	Pateiras de Fermentelos e de Frossos	8.328.830
RA7.2	Barrinha e Lagoa de Mira e Lago do Mar	1.255.200
RA7.3	Sítio da Barrinha de Esmoriz	3.600.000
RA7.4	Sítio do Rio Vouga	530.000
RA7.5	Requalificação dos espaços de usufruto público da Reserva Natural Dunas S. Jacinto	870.000

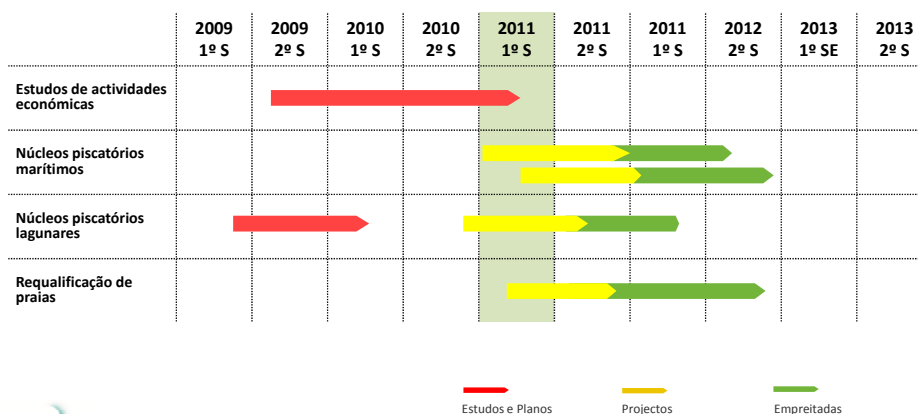


Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011



EIXO 3


Valorização de recursos como factor de competitividade económica e social.

Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

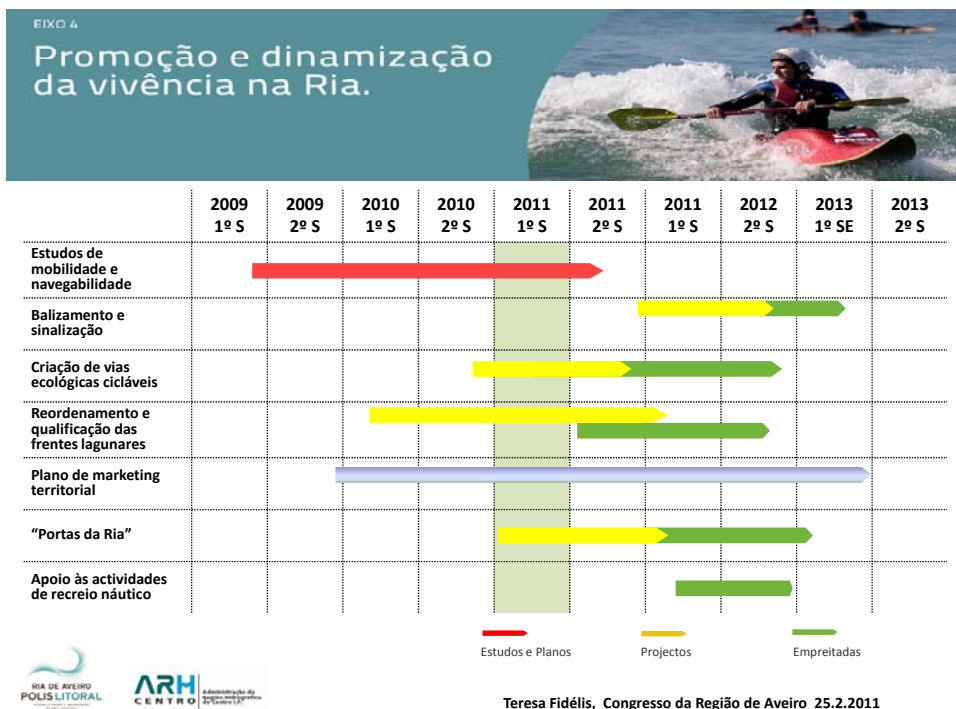
EIXO 4

Promoção e dinamização da vivência na Ria.



	Investimento Total (com IVA)	21.403.957
RA11	Promoção da mobilidade e ordenamento de circulação na Ria	5.317.300
RA11.1	Estudo de mobilidade e navegabilidade na laguna	250.000
RA11.2	Balizamento e sinalização dos canais de navegação	312.000
RA11.3	Criação de via ciclável envolvente à Ria	4.755.300
RA12	Reordenamento e qualificação das frentes lagunares	7.665.600
RA12.1	Frente lagunar da Ovar	1.329.600
RA12.2	Frente lagunar da Murtosa	540.000
RA12.3	Frente lagunar de Estarreja	1.857.000
RA12.4	Frente lagunar de Aveiro	660.000
RA12.5	Frente lagunar de Ílhavo	1.500.000
RA12.6	Frente lagunar de Vagos	1.080.000
RA12.7	Frente ribeirinha de Mira	699.000
RA13	Informação e promoção territorial	4.876.145
RA13.1	Plano de marketing territorial	500.000
RA13.2	Plano de circuitos e "Portas da Ria"	4.376.145
RA14	Beneficiação de estruturas de apoio ao recreio náutico	3.544.912

Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011



2. Acções

2.1 estudos



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Estudos da Evolução e da Dinâmica Costeira e Estuarina, de Mobilidade e Navegabilidade na Laguna, Reforço de Margens pela Recuperação de Diques e Motas com Vista à Prevenção de Riscos

- identificação das ameaças e potencialidades decorrentes da evolução e da dinâmica da zona costeira e estuarina,
- identificação das zonas sujeitas a maior risco de erosão e/ou cheias,
- avaliação de cenários futuros e soluções técnicas para minimizar os processos de erosão/cheia decorrentes das grandes variações de caudal na Ria
- orientações para efectuar a regularização dos canais e manter no futuro
- Recuperação das margens lagunares, em áreas ameaçadas pela erosão e por risco de cheias
- Definição de um quadro de mobilidade que facilite as actividades da Ria mas que garanta a manutenção do ecossistema lagunar

Ponto de situação: em desenvolvimento
Conclusão prevista para: Outubro/2011



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Estudo de caracterização para o reordenamento e a valorização dos núcleos piscatórios lagunares

- Caracterização de cada um dos cais,
- Identificação das necessidades de intervenção e indicação das acções a desenvolver (dimensões, equipamentos e estruturas de apoio, reordenamento da área envolvente).

Ponto de situação: concluído
Conclusão em: Abril/2010

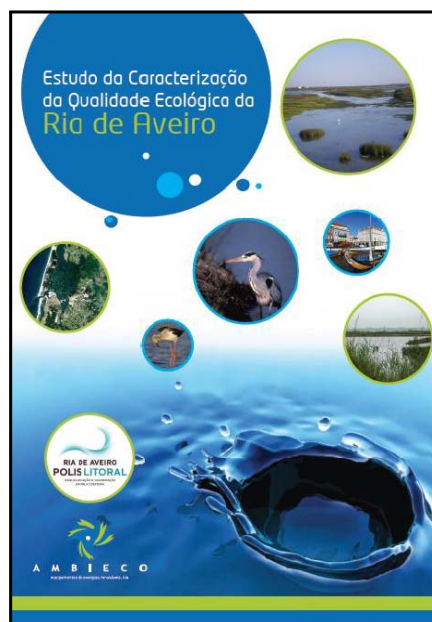


Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Estudo de caracterização da qualidade ecológica da Ria

- Avaliação da importância dos diferentes biótopos, por localização e características biológicas, químicas e físicas, e a sua relação com a avifauna utilizadora,
- Identificação de normas para os projectos e para o ordenamento das actividades, de forma sustentável e compatível com os objectivos de conservação da ZPE.

Ponto de situação: concluído
Conclusão em: Fevereiro/2011



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Estudo para a requalificação e valorização da barrinha de Esmoriz

- Caracterização da qualidade da água e dos sedimentos
- Caracterização da biodiversidade e uso do solo associado
- Avaliação do dique-fusível
- Identificação das acções de requalificação a realizar
- Proposta de ordenamento

Ponto de situação: concluído
Conclusão em: Fevereiro/2011



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Estudo de actividades económicas e suas dinâmicas

- Definição de capacidade de carga para cada tipo de actividade;
- Ordenamento e disciplina das actividades presentes;
- Potencialidades de reconversão e modernização de algumas actividades económicas;
- Necessidades de formação de activos para as boas práticas ambientais;
- Plano para a pesca e apanha lúdica no espaço lagunar;
- Potencialização da produção de carne de vaca "marinhoa".

Ponto de situação: em desenvolvimento
Conclusão prevista para: Março/2011



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Levantamento das edificações em domínio público hídrico ao longo das margens da Ria

- Levantamento da situação cadastral das edificações existentes ao longo das margens da Ria;
- Caracterização das edificações existentes ao longo das margens da Ria e identificação da sua situação legal;
- Caracterização socio-económica, identificando eventuais conflitos ao nível das actividades existentes, e entre estas e os valores naturais, culturais e patrimoniais;

Ponto de situação: em desenvolvimento
Conclusão prevista para: Novembro/2011



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

2. 2 acções transversais



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Protecção e recuperação do sistema dunar

- Reforço do cordão dunar
 - através de recarga artificial com inertes a disponibilizar pela APA e existentes no porto de Aveiro;
 - recorrendo à transposição de sedimentos do canal de Mira (se compatíveis)
- Recuperação e renaturalização do sistema dunar, plantação de espécies florísticas autóctones, instalação de paliçadas, valorização dos espaços.



Ponto de situação: processo de concurso para projecto de execução em curso
Conclusão prevista para: Abril/2013



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Transposição de sedimentos para optimização do equilíbrio hidrodinâmico

Desassoreamento dos principais canais de circulação existentes e transporte dos dragados aos locais adequados, consoante a sua qualidade e natureza,

Utilização dos dragados para o reforço de sistemas de protecção costeira ou das margens, tais como reforço do cordão dunar, de motas, para a estabilização das margens e/ou para recuperação/estabelecimento de algumas zonas de recreio fluvial.



Ponto de situação: em preparação do processo de concurso para a elaboração do projecto de execução
Conclusão prevista para: Setembro/2013



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Reforço de margens pela recuperação de diques e motas com vista à prevenção de riscos

(zona do Salgado Norte e outras)

- Reconstrução ou recuperação da protecção marginal junto dos canais
- Desassoreamento dos canais de acesso e estabilização das margens (se necessário) recorrendo a estes dragados (se compatíveis).
- Reperfilamento dos taludes recorrendo sempre que necessário à transferência de sedimentos das áreas envolventes (se compatíveis);
- Revestimento dos taludes.
- Criação de pequenas zonas de repouso e lazer, e circuitos pedonais em algumas motas, quando possível.

Ponto de situação: em preparação do processo de concurso para a elaboração do projecto de execução
Conclusão prevista para: Maio/2013



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Balizamento e sinalização dos canais de navegação

- Balizamento dos canais navegáveis através da colocação de bóias de sinalização luminosa para possibilidade da navegação nocturna (de preferência este sistema de iluminação deverá ser baseado em energias renováveis);
- Colocação de bóias com sinalização informativa.

Ponto de situação: a desenvolver após Estudo de Mobilidade e Navegabilidade na laguna
Conclusão prevista para: Maio/2013

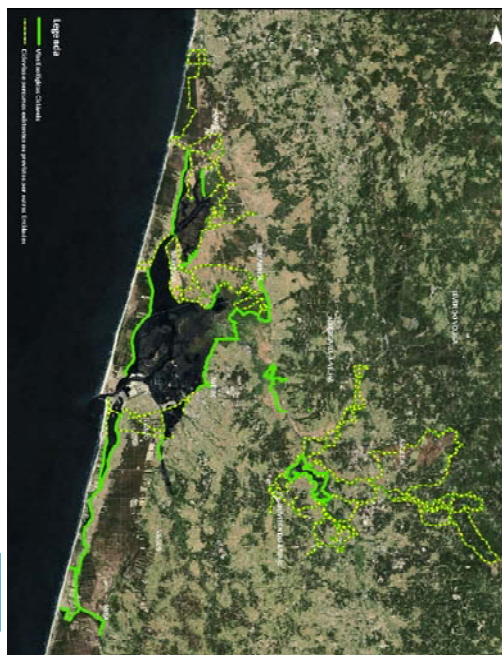


Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Criação de via ciclável como forma de vivência da Ria

- Construção de pistas cicláveis;
- Adaptação de caminhos rurais existentes a pistas cicláveis;
- Colocação de sinalização territorial e informativa (turística e ambiental);
- Criação de zonas de descanso e de contemplação paisagística;
- Requalificação paisagística das envolventes à Via Ecológica Ciclável (VEC), promovendo acções de limpeza e de eliminação de espécies infestantes, bem como a plantação de vegetação autóctone.

Ponto de situação: processo de concurso para a elaboração do projecto de execução em curso
Conclusão prevista para: Novembro/2012



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Plano de Marketing Territorial: “Portas da Ria” e circuitos de descoberta dos valores ambientais da Ria

- a) Criação das “Portas da Ria”:
Elaboração e execução de projecto-tipo para as “Portas da Ria” – constituído por um “Landmark” e painel informativo;
- b) Constituição de uma rede de percursos como elo de ligação entre as diferentes “Portas da Ria”:
 - Criação de uma rede de percursos pedonais e/ou cicláveis que passem pelas diferentes Portas;
 - Criação de estruturas de apoio, tais como pequenos bares/restaurantes e instalações sanitárias que poderão estar associados aos projectos das “Portas da Ria”;
 - Criação de estruturas de apoio ao turismo de “birdwatching”, tais como abrigos e torres de observação.

Ponto de situação: em estudo quanto às localizações
Conclusão prevista para: Fevereiro/2013

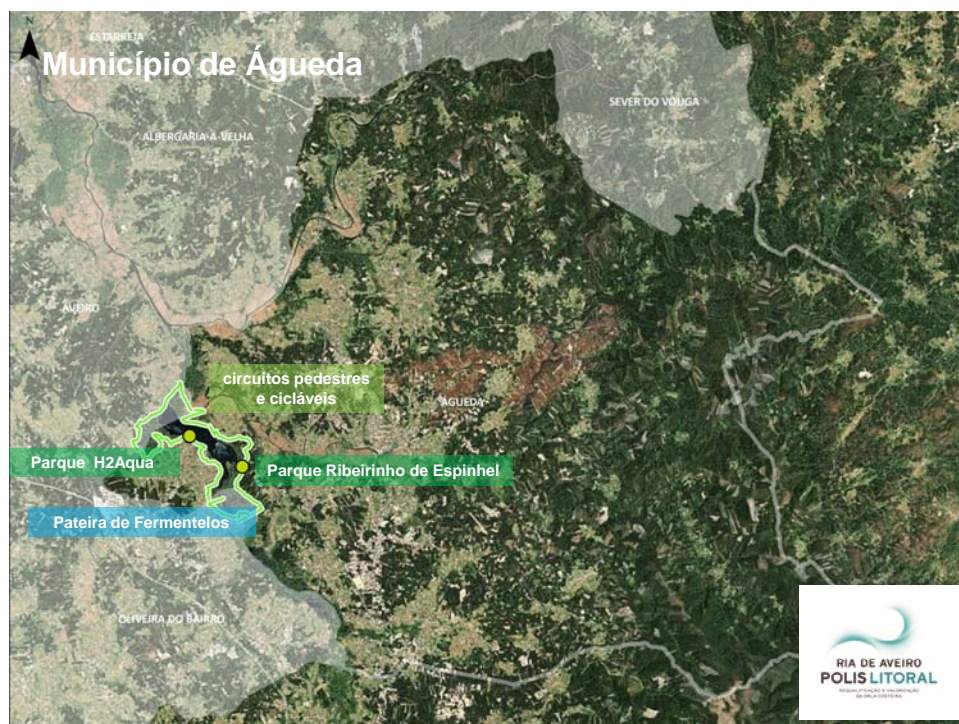


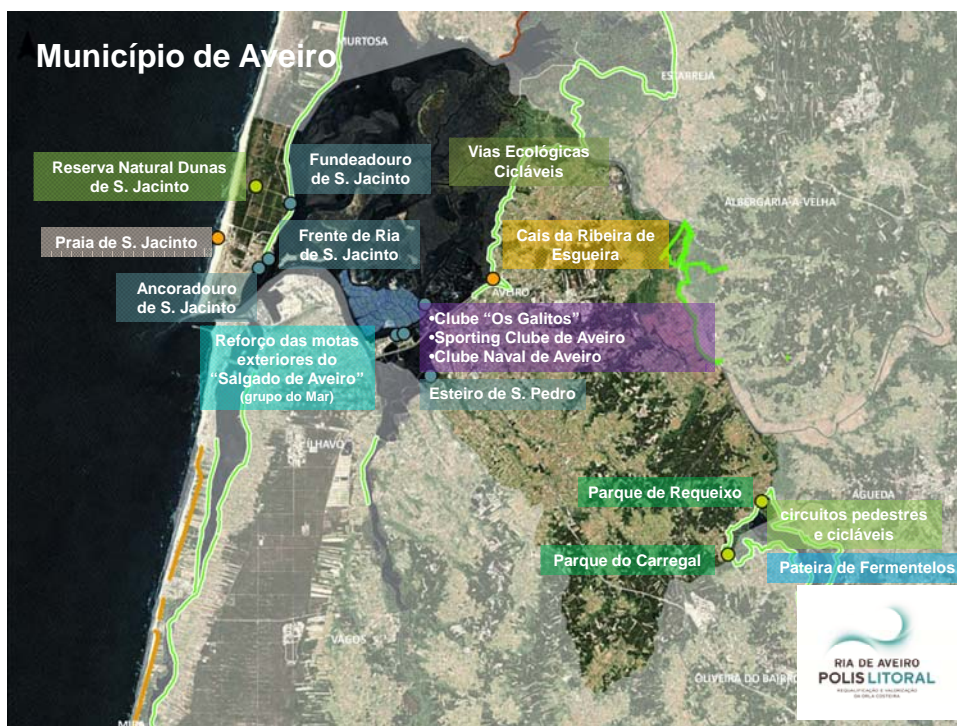
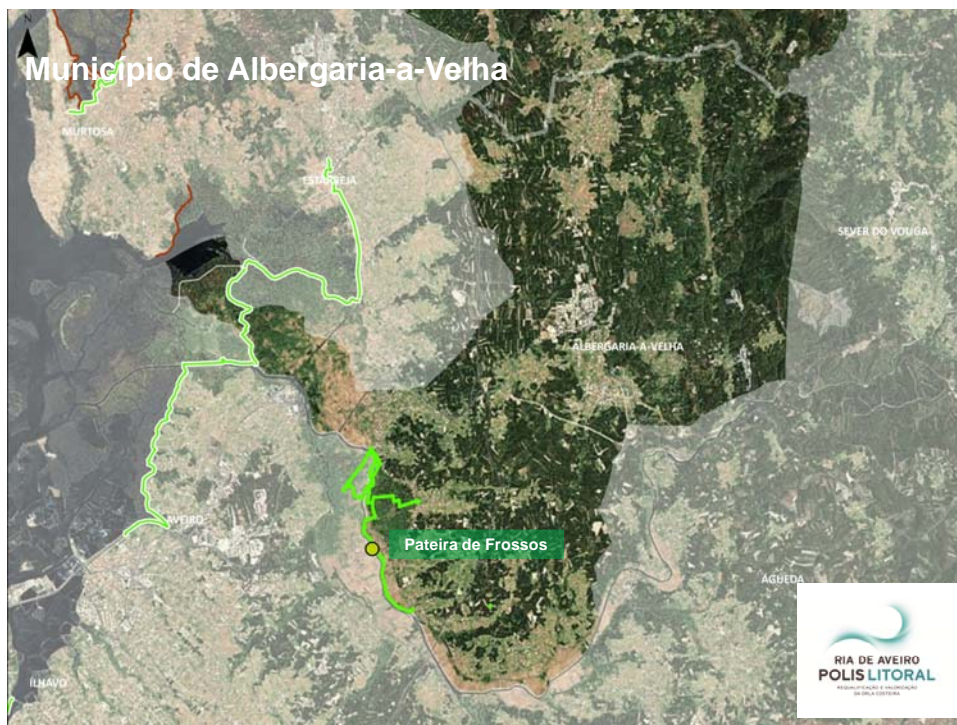
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

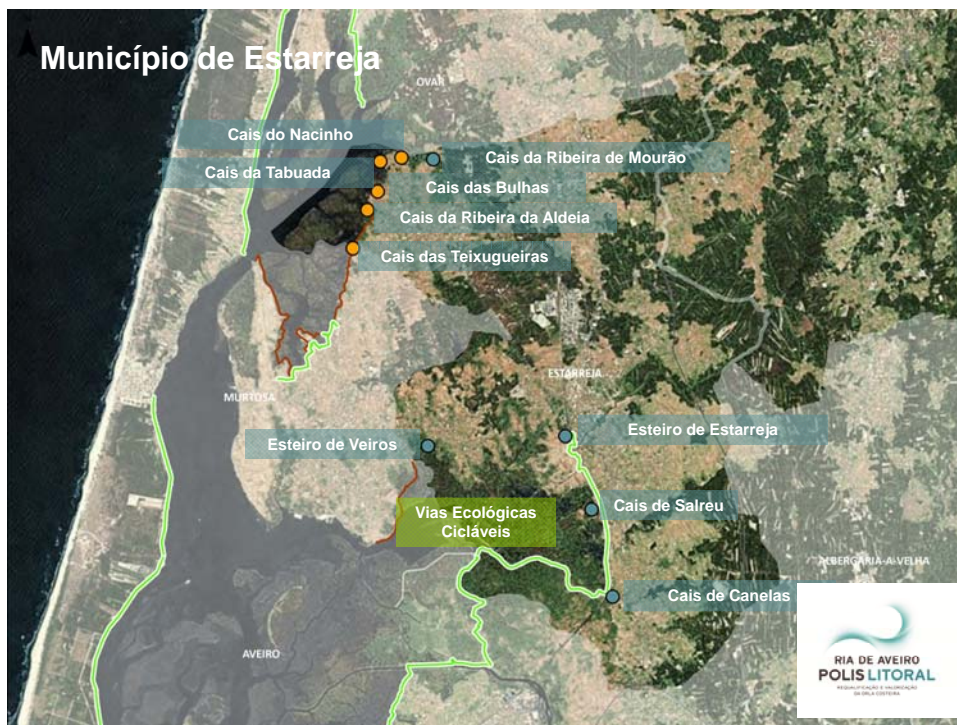
2. 3 Acções específicas nos municípios

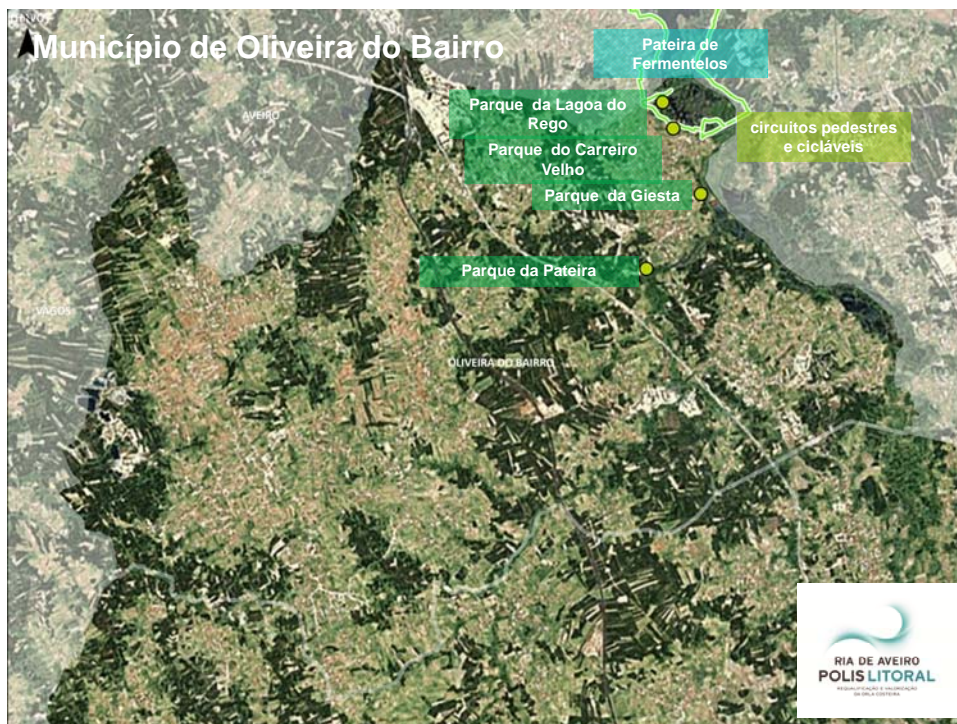


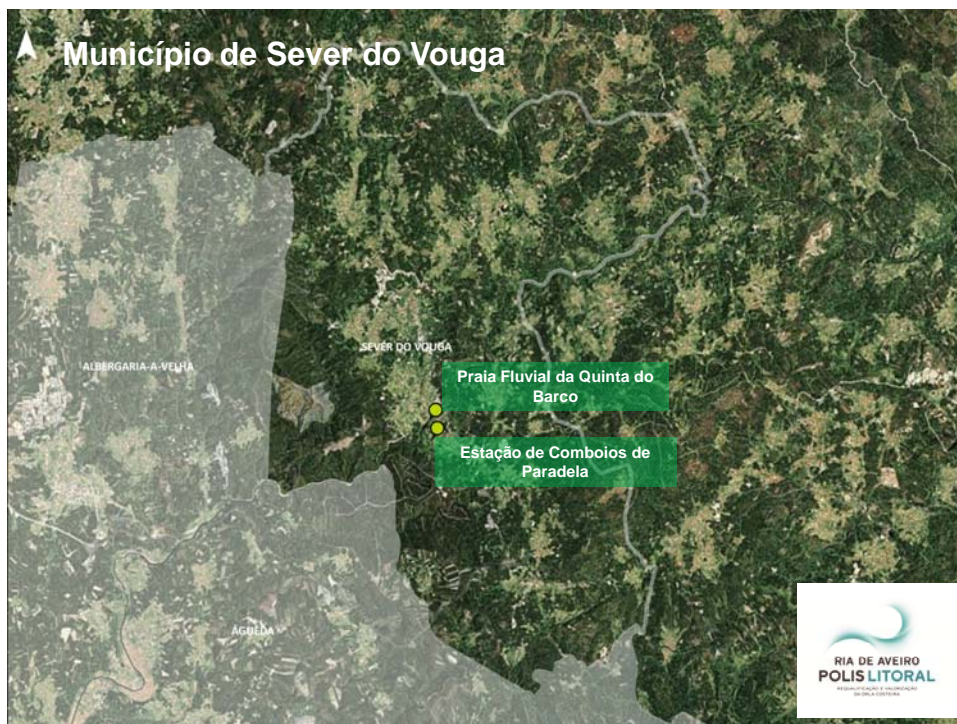
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

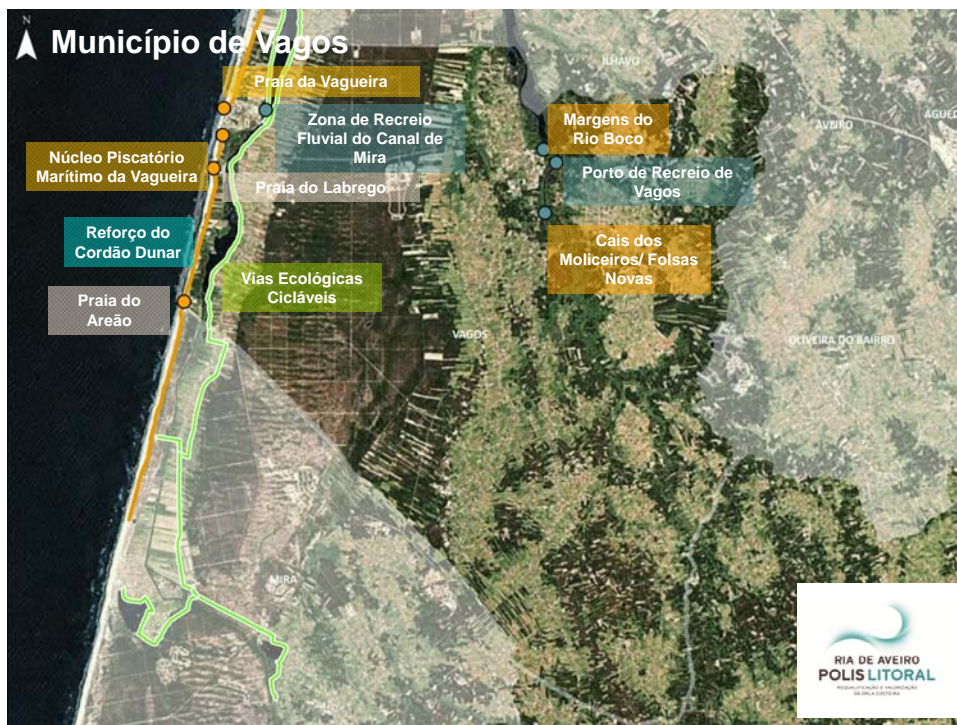




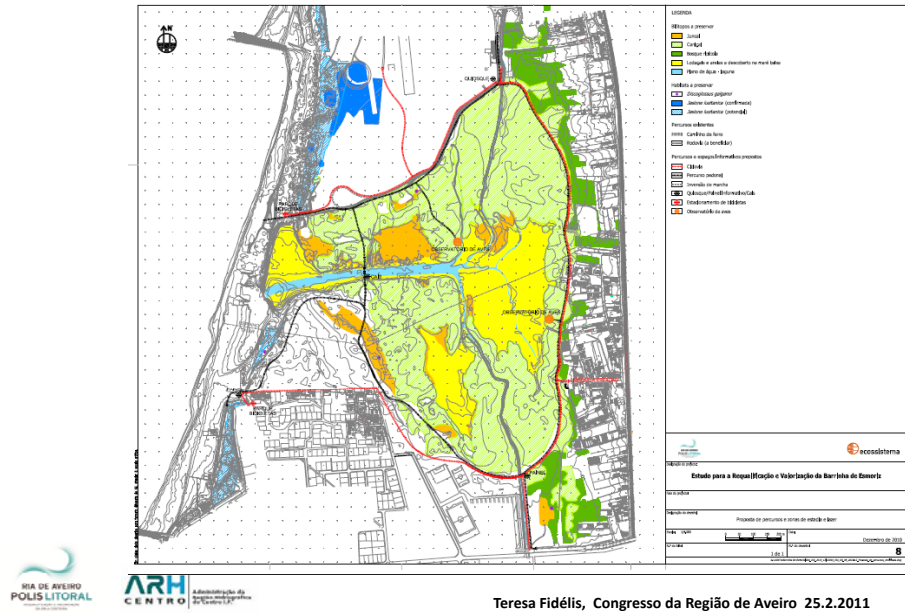








Proposta de Ordenamento da Barrinha de Esmoriz



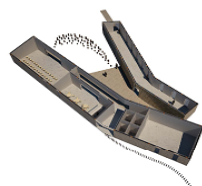
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Recuperação e Beneficiação da Antiga estação de comboios de Paradela - Sever do Vouga



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Requalificação dos Espaços de Usufruto Público da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto



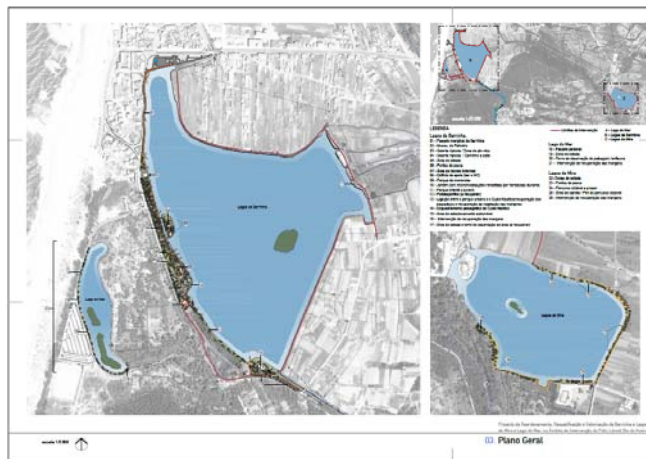
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Requalificação e Valorização da Pateira de Frossos



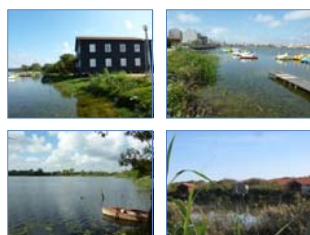
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Reordenamento, Requalificação e Valorização da Barrinha e Lagoa de Mira e Lago do Mar



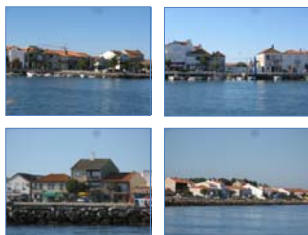
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Reordenamento, Requalificação e Valorização da Barrinha e Lagoa de Mira e Lago do Mar



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Reordenação e Qualificação da Frente Lagunar de Aveiro – Frente Ria S. Jacinto



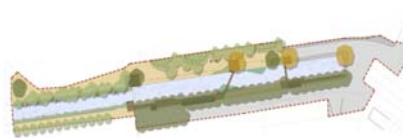
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Ílhavo e Vagos: Área de Recreio Fluvial do Canal de Mira, entre a Costa Nova Sul e a Vagueira



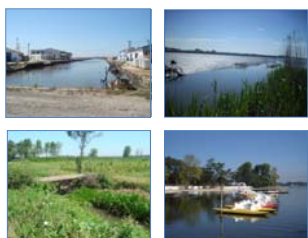
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Estarreja - Cais de Canelas, Cais de Salreu e Esteiro de Estarreja



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Reordenação e Qualificação da Frente Lagunar de Ovar - Cais da Ribeira, Foz do Rio Cáster e Praia do Areíinho

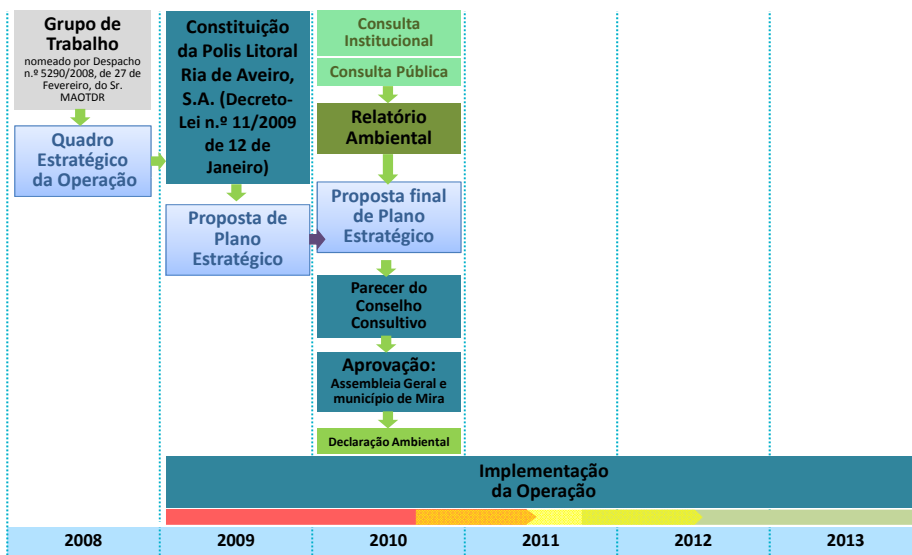


Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

3. Factores Condicionantes



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

**Quadro Resumo dos procedimentos públicos elaborados pela Polis Litoral Ria de Aveiro
previstos até Março de 2011**

Tipo de Procedimento		Procedimentos realizados	Propostas recebidas	Número de acções correspondentes
Concurso Público	Estudos	1	5	3
	Projectos	12	73	46
Ajuste Directo	Estudos	7	19	7
	Projectos	3	1	8
Projectos dos municípios		-	-	4
Total		23	98	68

95 % das acções estarão lançadas até ao final deste ano



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

3. Factores condicionantes

- Requisitos do Código de Contratação Pública
- Projectos dependentes de AlncA e de AIA
- Licenciamento
- Terrenos em DPM com utilização por privados
- Financiamento, entidades, POVT, PROMAR, POR Centro (abertura de avisos, apreciação e aprovação de Candidaturas)
- Complexidade das operações do desassoreamento da ria



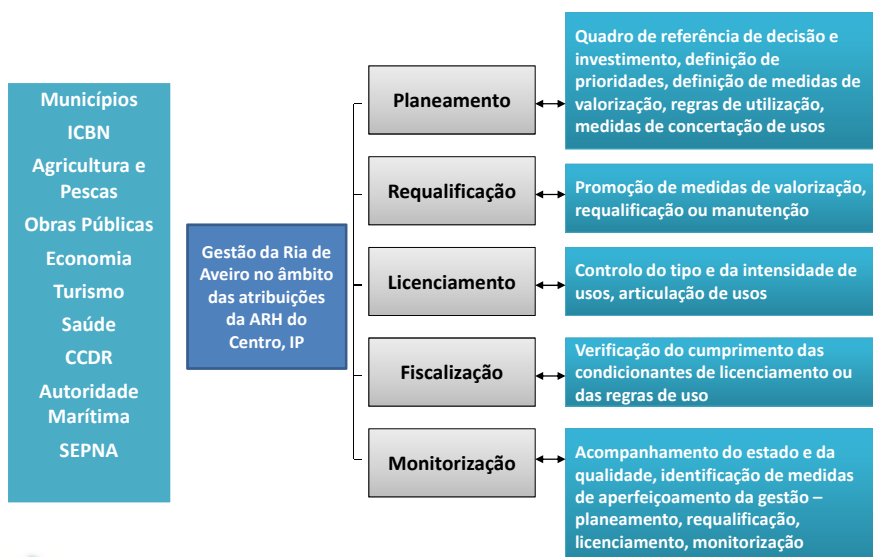
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

4. O Contributo do Polis Litoral da Ria de Aveiro - da requalificação à gestão



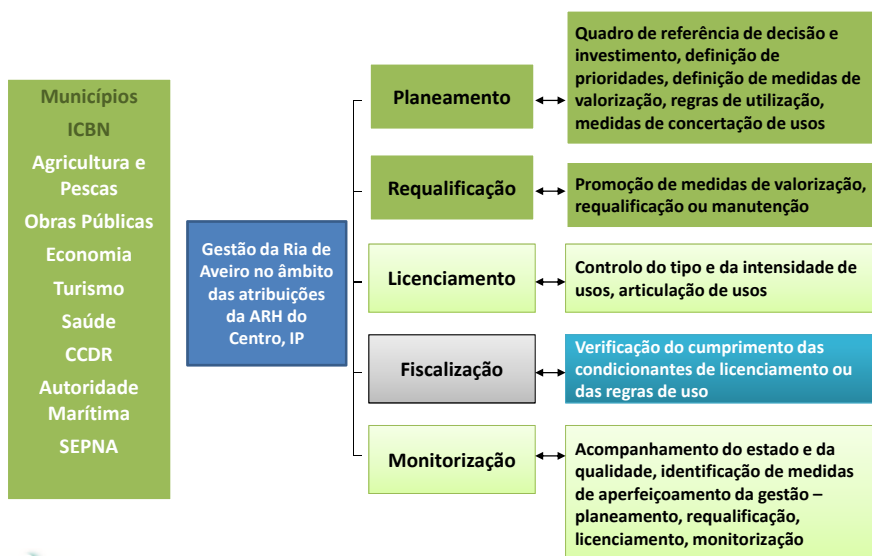
Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Domínios de actuação ARH do Centro na gestão da Ria de Aveiro (leito e margens)



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Contributos do Polis para a gestão da Ria de Aveiro no âmbito das atribuições das ARH do Centro, IP (DPM leito e margens)



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Notas finais

- O Polis está a promover intervenções apenas nas zonas mais críticas, permanecendo o desafio de prosseguir no futuro
- O Polis está a deixar marcas relevantes para a governação da Ria:
 - sistematização de informação
 - Inquestionável consolidação da colaboração intermunicipal
 - colaboração entre municípios, Administração Central e em especial entre ARH do Centro, IP e o ICNB
- Conhecemos muito individual e sectorialmente mas também desconhecemos muito no sentido colectivo do termo
- Demos passos significativos nos diagnósticos e na identificação das intervenções mas ainda estamos a aprender sobre o que pretendemos colectivamente e como reequacionar as actividades garantindo a sua plena concertação
- Precisamos de saber como valorizar a articulação das diferentes utilizações e como trazer novo investimento compatível com as especificidades da Ria
- Precisamos de saber o que queremos que a Ria seja daqui a 20 anos e de criar um instrumento de governação colectiva e financeiramente sustentável que o prossiga.



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

Notas finais

A ARH do Centro está a preparar este instrumento integrando os Estudos do PLRA

- submeteu a candidatura para a elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga (2011 e 2012), é um PEOT que obriga a entidades públicas e privadas
- Visa a gestão sustentável dos recursos estuarinos e tem como objectivos
 - construir uma visão e um quadro de governação colectiva para a Ria de Aveiro
 - definir normas de utilização da Ria (margens e leito), procurando a concertação de usos
 - dotar o estuário de um instrumento flexível e dinâmico que promova a gestão partilhada e co-responsável, a coordenação transversal e sectorial
 - equacionar as intervenções futuras e o respectivo financiamento
- instrumento de 2ª geração de planeamento, capaz de integrar entidades, utilizadores e mecanismos potenciadores de parcerias inovadoras, geradores de mudança e de nova praxis do ordenamento e gestão.
- elaboração em estreita articulação com ICNB, CIRA, APA e UA e utilizadores
- servir de base à delegação de competências de licenciamento e fiscalização dos recursos hídricos na comunidade intermunicipal, ao abrigo do previsto na Lei da Água



Teresa Fidélis, Congresso da Região de Aveiro 25.2.2011

ARH
CENTRO | Administração da
Região Hidrográfica
do Centro I.P.

**RIA DE AVEIRO
POLIS LITORAL**
REGULAMENTO E LICENCIAMENTO
DE OBRAS LITORAIS

“A Ria não é um simples elemento natural. A sua riqueza reside, também, no fruto de sonhos e conflitos humanos – deixemo-la continuar a reflectir a sua luz e a sua poesia”

Teresa Fidélis,
ARH do Centro, IP
Polis Litoral da Ria de Aveiro